



Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 24 de novembro de 2020.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e doze minutos, a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Higner Mansur. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2374, 2375, 2376, 2377 e 2378/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2383 e 2384/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2386, 2387 e 2388/2020 – Brás Zagotto; 2381, 2382 e 2385/2020 – Diogo Pereira Lube; 2380/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 2379/2020 – Silvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedido de Informação:* 184/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; *Votos de Congratulação:* 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325 e 326/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Projetos de Decreto Legislativo:** 356/2020 – Alexon Soares Cipriano; 357 e 358/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira. **Projetos de Lei:** 64/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 65 e 66/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que não participou da última sessão devido a problemas de saúde; então, hoje, agradece a todas as pessoas que votaram nele e diz que ficou muito satisfeito com o resultado que alcançou nas urnas, o que considera ter sido fruto do trabalho feito com o governo, os secretários e com toda a sua equipe. Parabeniza a todos os vereadores eleitos e externa seus sentimentos e seu respeito aos companheiros que não conseguiram a reeleição. Ressalta que a Vereadora Renata fez um mandato transparente e pleiteou a vaga de prefeita de Cachoeiro, inclusive salienta que a história dela não terminará com o atual mandato, já que é uma guerreira, representou muito bem as mulheres cachoeirenses e as encorajou a entrarem na política. Agradece ao Prefeito Victor Coelho pelas várias obras feitas em Itaoca Pedra e deixa claro que tudo o que buscou junto ao governo foi para o coletivo, assim como também suas falas na Câmara foram pautadas em sua comunidade e no Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Agradece novamente aos mil e quarenta e oito eleitores que lhe confiaram seus votos e diz que, infelizmente, não conseguiu se reeleger. Registra que foram vinte e quatro anos consecutivos como vereador e que tem o sentimento do dever cumprido. Deseja aos colegas reeleitos e aos novos vereadores muito sucesso no próximo mandato. Agradece também a sua família, seus assessores, seus amigos e a todos os que colaboraram com ele na campanha. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra o seu abraço aos colegas de Câmara que alcançaram êxito na eleição de 15/11, que são os Vereadores Alexandre Maitan, Alexandre de Itaoca, Allan Ferreira, Brás Zagotto, Delandi Macedo, Paulinho Careca, Ely Escarpini, Silvinho Coelho e Diogo Lube. Diz esperar que o pessoal de Itaoca seja mais respeitado e que não se inaugure unidade de saúde em véspera de eleição. Destaca que, no próximo mandato, o Arildo Boleba estará na Câmara

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



com o colega Alexandre lutando em favor da comunidade de Itaoca. Salienta que os vereadores que não se reelegeram, assim como ele, Antônio Geraldo, vão sair da Câmara de cabeça erguida, pois tentaram fazer o melhor para a população cachoeirense. Pede a Deus que ilumine os colegas reeleitos e os novos vereadores para que, a partir de janeiro de 2021, eles façam o melhor pelo povo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que, por mais que os vereadores tenham tido divergências de opinião, de ideia, de pensamento e até de ideologia, sempre houve respeito e valorização do trabalho de cada um, além da relação de amizade. Parabeniza os Vereadores eleitos Juninho Corrêa, Léo Camargo, Ary Corrêa e Léo Cabeça. Felicita também o Presidente Alexon Cipriano pela recepção aos novos vereadores. Diz que os distritos ficarão bem representados, já que Soturno conseguiu eleger dois vereadores, o Léo Cabeça e o Paulo Grola, e Itaoca contará com o colega Alexandre Andreza e o Arildo Boleba. Fala de sua grata surpresa pela eleição do Sandro Irmão, que sempre fez um trabalho bacana com a criançada, através do Projeto “Criança Feliz”. Cumprimenta também os Vereadores eleitos Mestre Gelinho, Vandinho da Padaria e Marcelinho Fávero. Dá as boas-vindas a todos os vereadores novatos e diz acreditar que eles vão somar com os edis já experientes para, juntos, realizarem um trabalho bacana em Cachoeiro, de maneira a que o Município possa crescer em todos os sentidos. / **Edison Valentim Fassarella:** — Informa que indicou ao prefeito a inclusão de um espaço para os escoteiros no projeto do Parque da Ilha da Luz. Registra que a sede dos escoteiros era numa sala na Cruz Vermelha, junto à Secretaria de Saúde. Salienta que, quando era secretário dessa pasta, precisou da sala usada pelos escoteiros; então, fez uma permuta e assinou um documento para que esse grupo passasse a ocupar outro espaço, o qual usa até hoje. No entanto, ressalta que o novo projeto do Parque da Ilha da Luz não contempla um local para ser a sede dos escoteiros e, por isso, fez essa indicação ao prefeito. Comenta que esse foi um pedido do Nélio, da Proaenf, que é um dos coordenadores do grupo de escoteiros, pois eles já foram ao Ministério Público, e realmente isso não está incluído no projeto. Assim, pede aos vereadores que vão exercer o mandato a partir do próximo ano que deem atenção a esse caso para que os escoteiros possam ser mantidos onde estão atualmente. Deixa claro que, se eles não forem contemplados no novo projeto, terão que sair daquele espaço. / **Ely Escarpini:** — Agradece a Deus por poder representar a população na Câmara Municipal por mais quatro anos. Agradece também às pessoas que o receberam bem em suas casas, inclusive menciona que não enfrentou nenhuma dificuldade com os eleitores, apesar de não ter tido muito êxito com suas indicações referentes a obras, visto que o povo entendeu que a função do vereador é outra. Destaca que os mil quatrocentos e trinta e um eleitores que lhe confiaram seus votos podem esperar dele muito trabalho, honestidade, sinceridade e simplicidade, conforme foi o lema de sua campanha. Frisa que fez um trabalho sério e, graças a Deus, vai para o seu terceiro mandato, representando a população de Cachoeiro na Câmara Municipal. Conta que, em 2007, tinha muita vontade de melhorar a vida das pessoas de sua comunidade e viu que só através da política conseguiria fazer isso. Então, informa que, em 2016, juntamente com o Vereador Rodrigo Sandi, conseguiu muitas melhorias para o seu bairro e também para o Município. Registra que teve votos em 90% das urnas de Cachoeiro, o que prova que não fez indicações só para o Bairro Zumbi, mas também para todo o Município. Diz esperar que os próximos quatro anos sejam diferentes e mais tranquilos para que o prefeito consiga realizar grandes obras em Cachoeiro, já que, no atual mandato, o chefe do Executivo enfrentou problemas devido a várias situações adversas, as quais o impediram de desenvolver um bom trabalho na área de obras. Inclusive salienta que todos sabem que o Bairro Nova Brasília sofre com as enchentes, já que ainda não foi possível colocar em prática o projeto que visa resolver aquele problema sério, mas espera que, no próximo



mandato, o prefeito consiga o empréstimo para fazer a obra no citado bairro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece ao Vereador Alexandre de Itaoca pelas palavras e diz que ele e os demais colegas podem contar com ela, pois, mesmo sem mandato, estará sempre à disposição. Enfatiza que vai deixar de ser vereadora, mas, enquanto cidadã, nunca se esquivará de trabalhar em prol da sociedade cachoeirense. Solicita aos vereadores que deem uma atenção especial a dois projetos seus, sendo um sobre a isenção de IPTU para entidades filantrópicas, que estão sofrendo muito, principalmente por conta da pandemia, já que os tributos são pesados e impeditivos para receberem novos benefícios. Explica que, se a entidade estiver em débito, não obtém a certidão negativa e, assim, não consegue acessar recursos municipais, estaduais e federais. Afirma que isso não fará falta para o Município, porque o orçamento está superavitário, tendo, no período de pandemia deste ano, aumentado 30 milhões de reais, sem contar que o orçamento de 2021 também está bem gordinho, inclusive estão concedendo isenções de leis até revogadas. Salienta que o Projeto de Lei 66/2020 fala sobre a adequação da lei que criou o conselho municipal. Destaca que o parecer da procuradoria do Município é para a alteração, em conformidade com a Resolução 170 do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Assim, informa que fez essa alteração para que, ainda dentro deste mandato, os vereadores possam entregar ao Município legislações úteis e relevantes. Diz acreditar que vão conseguir fazer isso também com o PDM, que está prestes a ser enviado à Câmara. Comenta que seria de bom tom se o prefeito adiantasse isso, já que os vereadores participaram, acompanharam toda a dinâmica desse plano e deram o dinheiro para pagar; assim, também poderiam entregar essa legislação à sociedade. Avisa que, no dia 30, haverá uma audiência pública, e seria importante que todos os vereadores participassem dela. Pede aos colegas que estudem essas duas matérias para aprová-las o quanto antes. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece aos colegas pela parceria e pela humildade no tratamento para com ele. Comenta que será vereador até o dia 31/12 e, portanto, não pode deixar de pedir ao prefeito que construa a tão sonhada unidade de saúde de porte III no Bairro Zumbi, inclusive lembra que há uma emenda parlamentar federal proposta pela Deputada Norma, em atendimento a um pedido dele, Rodrigo Sandi. Felicita o Prefeito Victor Coelho pela vitória nas urnas e lhe pede que trate com carinho esse projeto, pois tal unidade será muito importante para o referido bairro, que é populoso, e seus moradores estão sendo atendidos em um posto de saúde pequeno e inadequado para tamanha demanda. Agradece ao prefeito pela reforma da quadra do Alto Zumbi, mas diz que até hoje está aguardando a parte da iluminação. Menciona que, ao que lhe parece, a Secretaria de Esporte já fez o encaminhamento à Escelsa, mas a mesma ainda não ligou a energia. Também reforça o seu pedido à Secretaria de Serviços Urbanos para a limpeza do entorno do CRAS do Bairro Alto Zumbi, uma vez que o matagal está crescendo muito, e isso propicia o surgimento de cobras e de insetos. Agradece ao Prefeito Victor por ter atendido o seu pedido de reforma da quadra de areia do Bairro Alto Eucalipto e destaca que essa obra contará também com um calçadão e uma academia popular, cujo espaço será utilizado pelas crianças do Projeto Frei João e pelos moradores da comunidade. Deseja boa sorte aos novos vereadores que vão assumir a Câmara em 2021 e também aos colegas que foram reeleitos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece às pessoas que acreditaram em seu mandato e aos colegas vereadores pela oportunidade de atuarem juntos na Câmara por quatro anos, onde adquiriu uma boa experiência. Parabeniza os colegas que foram reeleitos e os novos vereadores e lhes deseja sucesso. Pede a Deus que abençoe a todos e proteja a nova legislatura. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que se orgulha muito de fazer parte da Câmara Municipal, inclusive lembra que assumiu o mandato,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



como primeiro suplente, em outubro de 2017, quando, infelizmente, o grande parceiro e amigo Sebastião Gomes, o Buiú, teve um AVC em plena sessão da Casa e não resistiu. Agradece a cada um dos vereadores por tê-lo recebido de braços abertos. Deixa claro que já tiveram na Câmara discussões, conflitos de ideias e de opiniões, com cada vereador defendendo o seu ponto de vista, mas nunca houve briga nem confusão, pois sempre existiu respeito entre todos. Salienta que o prefeito foi reeleito com uma votação esmagadora, alcançando mais de cinquenta e um mil votos, ou seja, 53% dos votos válidos, o que demonstra que a população cachoeirense está satisfeita com o chefe do Executivo ou resolveu lhe dar uma segunda chance devido à greve da Polícia Militar, à enchente e à pandemia. Frisa que, como vereador, defendeu os projetos que, em seu entendimento, eram de interesse da população e votou contra os que achava que não favoreciam a coletividade. Registra que já começa uma discussão sobre a taxa de lixo e até recorda que, na época do prefeito José Tasso, havia o CLIM, quando era cobrada uma taxa por esse serviço. Então, diz que isso precisa ser bem analisado, porque o povo já paga muitos impostos, sem contar que foi feito um contrato alto com a empresa responsável pela coleta de lixo. Assim, pede aos colegas que foram reeleitos e aos novos vereadores que, no próximo mandato, analisem com carinho essa questão. Afirma que, mesmo sem mandato, vai acompanhar, como cidadão e jornalista, esse assunto referente à taxa de lixo. Deseja que Cachoeiro de Itapemirim tenha quatro anos sem pandemia, sem greve da Polícia Militar, sem enchentes e com uma administração voltada para o povo, que aprovou o atual governo. Diz esperar que não haja tantas obras iniciadas e paralisadas, pois, a seu ver, esse foi o grande problema da atual administração. Comenta que pequenos serviços e reformas que poderiam ter sido feitos em quarenta e cinco dias estão inacabados, como a quadra de areia citada pelo Vereador Rodrigo Sandi, que foi iniciada e paralisada, assim como também aconteceu com as praças dos Bairros Coramara e BNH de Cima, além de várias outras obras. Espera também que não se faça estradas somente em época de eleição, pois o pessoal do interior merece respeito. Ressalta que, conforme já disse, não dá para abrir uma unidade de saúde faltando três, quatro dias para a eleição. Avalia que um secretário, cujo salário é pago pelo povo, não pode deixar de atender os vereadores, o que, infelizmente, aconteceu na atual administração. Portanto, diz esperar também que, no próximo mandato, a Câmara Municipal seja mais respeitada. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Registra que o Poder Legislativo Cachoeirense perdeu muito com a não reeleição do colega Antônio Geraldo, que cumpriu verdadeiramente o papel do vereador. Comenta que aprendeu muito com o jeito do colega trabalhar e com a facilidade que ele tem de lidar com o público, talvez, por ter atuado em rádio, assim como também o Vereador Delandi. Pede ao colega Antônio Geraldo que não desanime e volte, com mais força e garra, a disputar a eleição daqui a quatro anos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Agradece ao Vereador Ely pelas palavras e diz que também aprendeu muito com os colegas. Registra o seu abraço ao Vereador Higner Mansur, a quem considera um grande professor, e o estende a todos os colegas, agradecendo-os pela parceria. Diz que torce para que Cachoeiro seja grande e, para isso, é preciso pensar grande; então, espera que os próximos quatro anos sejam de um governo bem diferente, colocando o Município em outro patamar e numa situação muito melhor. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lamenta a morte das pessoas que estão sendo vitimadas pelo Covid-19. Registra o falecimento do amigo, o Pastor José Zílio de Lima, do Frei João, do Empresário Marcos Carvalho, entre tantas outras vítimas do Coronavírus, doença ainda pouco conhecida pelos médicos. Comenta que estão sendo testadas vacinas, mas os laboratórios estão batendo cabeça na tentativa de aprimorá-las. Relata que em Cachoeiro novecentas e cinquenta pessoas já ficaram enfermas simultaneamente. Diz que a sociedade não está atenta aos cuidados para se



prevenir quanto ao Covid-19 e continua vivendo normalmente. Destaca que há poucos dias o número de doentes havia caído para menos de cem, mas, hoje, são quase trezentos, ou seja, os casos estão aumentando em Cachoeiro, assim como também em todo o Brasil. Analisa que as pessoas só ficam preocupadas quando parentes ou conhecidos ficam doentes, inclusive conta que um amigo seu está internado na UTI e intubado, procedimento que causa um trauma muito grande ao enfermo. Ressalta que o sistema de saúde no Brasil trabalha no limite e não atende às pessoas da forma correta e, por isso, é preciso mudar a estrutura desse setor em todo o País. Salaria que Cachoeiro avançou um pouco quanto à qualidade do serviço de saúde devido à abertura do hospital do Aquidaban para os doentes com Covid-19, mas ainda há necessidade de o Município avançar quanto essa questão. Menciona que há pessoas ficando doentes em decorrência de outras enfermidades, pois o tratamento preventivo não está sendo prestado por causa do Covid-19. Lembra que o Vereador Allan tem falado sistematicamente sobre o CRE e destaca que tal órgão precisa melhorar o atendimento para evitar um colapso no sistema de saúde. Como presidente da Comissão de Saúde da Câmara, deixa registrada a sua preocupação, pois é preciso dar agilidade aos atendimentos preventivos de saúde. Cita a comoção que ocorreu em todo o Brasil devido à morte de um homem negro no estacionamento do Supermercado Carrefour. Reflete que centenas de pessoas são assassinadas na frente das famílias, mas nem sempre há comoção por isso. Ressalta que a cor da pele é importante, mas que é preciso fazer menção à vida humana. Conta que, no domingo, em Porto Alegre, uma mulher grávida foi executada dentro do próprio carro, o que, a seu ver, também deveria causar comoção a toda a sociedade, pois o valor da vida humana é incalculável. Enfatiza que deve haver comoção para acabar com a violência e para levantar as bandeiras da paz, do amor e da compaixão. Fala dos filmes e programas de TV que mostram apenas violência. Frisa que todas as pessoas devem ser valorizadas, independente da cor da pele, da religião ou da posição social e que é preciso haver mais amor e respeito entre os seres humanos. Menciona que são princípios bíblicos amar o semelhante como a si mesmo e observar a dor e o sacrifício do outro. Deixa claro que deve haver severidade contra as pessoas cometem crimes raciais, sociais e humanos, as quais devem ser implacavelmente punidas por infringirem a lei, sejam elas brancas, negras, ricas, pobres ou de qualquer grau social. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece a Deus e a todos os cachoeirenses por lhe terem conduzido a mais um mandato e diz que a reeleição é muito difícil. Ressalta que várias pessoas que gostariam de estar na Câmara não têm propostas e, por isso, querem desconstruir o trabalho dos outros. Inclusive frisa que a maioria dessas pessoas, que passou quatro anos atacando o trabalho dos vereadores, não teve êxito na eleição. Explica que, para conquistar um mandato eletivo, a pessoa precisa demonstrar confiança e o que pretende fazer, caso seja eleita. Comenta que não esperava receber mais de dois mil votos, o que lhe deixou agradecido e muito feliz. Garante que, com ajuda de Deus e do povo, vai continuar fazendo o seu trabalho da mesma forma, ou seja, visitando as comunidades, olhando nos olhos das pessoas, ouvindo e confortando a todos. Deixa claro que não consegue resolver todos os problemas da população e do Município, mas diz que, muitas vezes, atender o telefonema da pessoa é uma forma de dispensar atenção. Parabeniza os colegas reeleitos e também os que não foram, pois sabe que todos os vereadores trabalharam muito e defenderam incessantemente as suas bandeiras na Câmara durante o mandato de quatro anos. Considera que o voto para vereador é o mais difícil, pois vários fatores influenciam os eleitores na escolha dos candidatos. Menciona que é difícil quando a reeleição não vem e que não há nada o que possa ser dito, pois o político sabe que fez o seu melhor e trabalhou muito. Reforça que vai continuar agradecendo eternamente a todos os que votaram nele. Conta que teve votos em praticamente todas as ruas, bairros e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



distritos de Cachoeiro e, portanto, vai representar toda a população cachoeirense. Enfatiza que continuará o seu trabalho da melhor forma possível, fiscalizando, fazendo indicações e apresentando projetos para a coletividade. Pede a Deus que abençoe os colegas vereadores reeleitos ou não e conceda muita paz e saúde a todos. Diz esperar coisas boas para o próximo ano, principalmente a chegada de uma vacina eficaz contra o Covid-19, doença que assolou a humanidade e parou mundo em 2020. Registra que tem pedido muito a Deus que seja descoberta essa vacina para que, assim, as pessoas possam voltar a ter uma vida normal, sem medo de perder os entes queridos, os amigos e até os desconhecidos, porque todas as vidas têm valor. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que, esta semana, perdeu um grande amigo, o Empresário Marquinho Matos, que foi mais uma vítima do Covid-19. Lembra que o Vereador Delandi também falou sobre um pastor e o Frei João, que atuava na Igreja Consolação, que também faleceram devido ao Coronavírus. Afirma que todos devem tomar cuidados e ter a consciência de que o mundo está sofrendo com uma doença que não escolhe pessoas, a qual deve ser tratada com responsabilidade e prevenção. Ressalta que o número de contaminados pelo Covid-19 está aumentando novamente e pede que a juventude se previna, pois observou que bares como o Verdinho, o Caranguejo, entre outros, estão ficando lotados e as pessoas não respeitam as determinações dos estabelecimentos. Destaca a importância de que o disque-denúncia funcione adequadamente para que os locais onde ocorram aglomerações e o descumprimento de outras regras possam ser fiscalizados. Menciona que os cidadãos precisam se conscientizar, pois as medidas preventivas são eficazes com relação a essa doença. Cita a Semana da Consciência Negra e acrescenta que esse momento não é de comemoração, e sim de reflexão. Diz que, apesar dos discursos de que todas as vidas importam, os dados sociológicos, antropológicos e científicos mostram que, infelizmente, as vidas negras acabam sofrendo mais violências, descasos e injustiças. Reflete que o Dia da Consciência Negra, comemorado em 20/11, é importante para lembrar a luta histórica pela qual passa a população negra, não só com relação ao racismo e à violência, mas também com as negativas de oportunidades de trabalho. Fala sobre a morte que aconteceu no Carrefour e a de George Floyd, nos Estados Unidos, que fez surgir o Movimento “Vidas Negras Importam”. Saliencia que, atualmente, é muito difícil conseguir emprego, mas a população negra tem mais dificuldades de entrar no mercado de trabalho, mesmo sendo bem qualificada. Recorda que a Lei da Semana de Conscientização e Combate ao Preconceito Institucional, de sua autoria, aprovada na Câmara há dois anos, infelizmente, ainda não foi colocada em prática pela Prefeitura, a qual determina a realização de campanhas, de publicidade nos meios de comunicação e de projetos específicos nas escolas e em outros setores contra esse tipo de coisa. Pede aos vereadores e ao Prefeito Victor Coelho que trabalhem para que essa lei seja colocada em prática e, assim, as pessoas tenham a consciência de que devem tratar o ser humano com dignidade e com equidade. Lembra-se de quando o Vereador Rodrigo Sandi trouxe à Câmara duas jovens negras do Bairro Zumbi, que falaram sobre as dificuldades adentrar no mercado de trabalho, o que lhe inspirou a criar a citada lei, inclusive afirma que os órgãos municipais devem dar publicidade a esse tipo de legislação. Deixa claro que a educação em casa e na escola é o caminho para resolver os problemas que envolvem a desigualdade de tratamento e as intolerâncias religiosa, sexual e racial. Frisa ainda que é papel da escola, da igreja, da comunidade e da família tratar desses assuntos. Diz que todos devem trabalhar contra qualquer tipo de intolerância e intensificar as publicidades que referenciem a prevenção dessa prática. Comenta que ultimamente as pessoas têm politizado e polarizado muitas falas e acredita que, durante esta crise vivenciada por causa da pandemia, é o momento ideal para ser feito um diálogo democrático. Sugere que os vereadores assistam ao Programa Fura Bolha, do Youtube,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



no qual pessoas com posicionamentos políticos diferentes fazem um diálogo para o bem comum, buscando resolver os problemas sociais. Com a renovação da Câmara, avalia que haverá na Casa muitas pautas ideológicas, mas, para dar conforto à população, o momento deve ser de apaziguamento e de diálogo. Ressalta que é necessário que o prefeito e os vereadores, independentemente de partido de direita, de esquerda ou de centro, discutam as ideias e busquem fazer a cidade ser melhor, resolver as injustiças, chegar até as periferias, discutir ideias que gerem emprego, tentar economizar o dinheiro público, ao invés de criar mais impostos, e fazer parcerias público-privadas para que a vida das pessoas seja melhor. Por fim, diz esperar que as experiências ruins de 2020, como as mortes, as violências, as agressões e os descasos, possam ser analisados em nome do bem comum para a melhoria da cidade. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Demonstra a sua preocupação com a falta de transparência da gestão municipal. Diz que este é o penúltimo mês em que as crianças têm aula e que verificou no Tribunal de Contas que Cachoeiro ainda não atingiu 20% dos 25% que devem ser investidos na educação. Menciona que há 150 milhões de reais destinados à educação, previstos na Lei 7.802, que trata do orçamento para 2020, mas que o prefeito não teve a hombridade de investir esse recurso no referido setor. Inclusive alerta que, conforme a imprensa noticiou, o prefeito vai comprar computadores fora do comércio de Cachoeiro. Lembra que o prefeito também não repassou o dinheiro para os professores adquirirem computadores para darem aulas remotas, conforme prevê a lei do abono tecnológico. Então, lamenta que o comércio e os professores de Cachoeiro não estão sendo valorizados e analisa que isso é uma falta de respeito para com toda a população cachoeirense. Explica que o prefeito quer comprar computadores para ficarem nas salas de aula, mas os professores precisam desses equipamentos para se relacionar com os alunos. Comenta que, em breve, a administração vai comprar material escolar e gastar o dinheiro da educação fora do Município, quando deveria usar esse recurso no comércio local, diante da crise que os comerciantes de Cachoeiro enfrentam. Informa que, se a Prefeitura tivesse adquirido os kits de material escolar do ano passado no comércio varejista de Cachoeiro, a diferença seria de apenas 20 reais a mais do que o valor pago fora do Município. Avalia que, se o prefeito fizesse um trabalho de conscientização do comércio local, esses kits poderiam ser comprados aqui, assim como também os computadores. Solicita que a Comissão de Educação da Câmara analise bem essa compra, considerando que os vereadores devem fiscalizar como é aplicado o recurso da educação e se os alunos de Cachoeiro estão sendo beneficiados. Classifica como absurda a compra do material escolar e dos computadores fora de Cachoeiro, uma vez que comércio da cidade precisa de apoio, e diz que isso é estelionato eleitoral. Esclarece que estelionato é uma fraude praticada que induz alguém a uma falsa concepção de algo, é uma burla, é uma coisa que atinge o imaginário de uma pessoa se vendendo como outra. Segue lembrando que, desde março, avisou ao prefeito a respeito da necessidade da criação da taxa de lixo, o que foi determinado pelo Tribunal de Contas. Registra que essa taxa deverá ser criada agora e pergunta por que o prefeito não foi honesto com o povo e fez isso antes da eleição. Fala da sua aflição quanto ao desperdício dos recursos públicos por parte do Município. Conta que Secretaria de Educação se vangloriou de que o IDEB do Município subiu, mas diz que a posição de Cachoeiro passou de último lugar para o penúltimo. Menciona que o investimento no setor de saúde deveria atingir 15% do orçamento, mas esse índice em Cachoeiro, de acordo com o site do Tribunal de Contas, está em 14,59%. Relata que encaminhou uma denúncia aos órgãos fiscalizadores, porque o Município colocou uma placa, onde funciona a gestão de veículos do sistema de saúde, informando que existe o SAMU em Cachoeiro, mas deixa claro que a cidade não conta com esse serviço. Inclusive salienta que hoje, mais uma vez, foi o Corpo de Bombeiros socorreu uma pessoa que se



sentiu mal na rua e explica que essa corporação não faz parte do sistema de saúde. Frisa que há recurso para a saúde, o qual deve ser investido corretamente na área. Afirma que o dinheiro que veio do Governo Federal para os agentes de saúde deve ser distribuído igualmente entre esses profissionais, que cuidam dos doentes em casa, e não entre os coordenadores, escolhidos pelo prefeito. Alerta que o IPTU também vai aumentar, porque o prefeito investiu mais de 10 milhões de reais em um programa para reajustar esse imposto. / Logo após, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Em nome do PSD do Espírito Santo, reconhece e parabeniza o Prefeito Victor Coelho pela vitória na eleição. Inclusive diz que ligou para o prefeito e se colocou à disposição como cidadã, comprometida com a boa e correta aplicação dos recursos públicos. Comenta que o PSD está de braços abertos para receber todos os cidadãos de bem que queiram participar da política no Município. Comunica que o seu partido vai começar a fazer um trabalho de formação política para que as pessoas passem a frequentar mais a Câmara, onde de fato a política acontece. Frisa que está pronta para servir o Município, com a sua vontade de acertar e de cuidar de todos. Como presidente municipal do PSD, diz que estará sempre pronta a ajudar os colegas vereadores, os quais convida para engrossar as fileiras do partido para torná-lo forte e importante em Cachoeiro. / **Elio Carlos Silva de Miranda (PSB)**: — Parabeniza os colegas do PSB que foram reeleitos, os Vereadores Alexandre de Itaoca e Paulinho Careca, ambos com uma grande votação, e também o Paulo Grola, de Soturno. Cumprimenta os vinte e um candidatos do PSB que se dedicaram e, juntos, conquistaram mais de dez mil votos, os quais garantiram três vagas para a bancada na Câmara Municipal. Parabeniza também o Prefeito Victor Coelho e o Vice-Prefeito Ruy Guedes pela votação expressiva e deseja que os dois exerçam os seus mandatos com sabedoria e consigam bons resultados para Cachoeiro. Registra que, mesmo sem mandato, torce para que o Município evolua nos próximos quatro anos, inclusive diz que fará a sua parte como cidadão para que isso aconteça, sem se furtar de expressar as suas opiniões e posições. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**, sendo foi realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 61/2020 – Poder Executivo (Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2021, e dá outras providências). / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem**: — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício)**: — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedido de Informação: 184/2020** – Antônio Geraldo de Almeida Costa (Requer a seguinte informação ao Exmo. Sr. Jonei Santos Petri, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano: A quem pertence o terreno na Rua Maria de Jesus Pereira da Silva, em frente à residência de nº 17 e na lateral ao córrego do Coramara, localizado no Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca – BNH de Cima); **Votos de Congratulação: 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307/2020** – Paulo Sérgio de Almeida; **308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325 e 326/2020** – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo “Homenagem Especial”**: 356/2020 – Alexon Soares Cipriano (À Sra. Terlane Rodrigues Werneck); **Concedendo Diploma “Aluno Nota Dez”**: 357/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Jhonatan Lima Mota Lourenço); **Concedendo Título de Honraria do “Dia do Doador Voluntário de Sangue”**: 358/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Giovane Ramos de Oliveira). / Em seguida, **foi aprovado**, por onze votos contra quatro do plenário, o **Projeto de Lei 60/2020 – Poder Executivo** (Altera a Lei Municipal Nº 7.789, de 19 de dezembro de 2019, que autoriza a municipalização de trechos urbanos das rodovias estaduais ES-164, ES-488 e ES-489, conforme



prevê Decreto Estadual N° 4.303-R/2018, que regulamenta os procedimentos aplicáveis à municipalização de trajetos de rodovias estaduais em centros urbanos, nos termos da Lei Estadual N° 10.782/2017, e dá outras providências). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Diogo Pereira Lube e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”